



NOVALEXANDRIA

**A EDUCAÇÃO
SENTIMENTAL**

A HISTÓRIA DE UM JOVEM

GUSTAVE FLAUBERT

TRADUÇÃO DE ADOLFO CASAIS MONTEIRO

Resumo de A Educação Sentimental: História de um jovem

Uma edição luxuosa em capa dura do clássico A educação sentimental de Gustave Flaubert, foi escolhido pela Nova Alexandria para comemoração do ano da França no Brasil. A Educação Sentimental, considerada por muitos – dentre os quais Kafka – o principal romance de Gustave Flaubert, tem merecido o mesmo destaque e importância de Madame Bovary.

O romance teve duas versões: a primeira, escrita sob o prisma romântico e idealista, por um Flaubert aos 25 anos, e esta que ora se edita, em que observamos a ironia e o sarcasmo característicos do autor, um homem maduro que viu ruírem suas ilusões amorosas e seus ideais de juventude.

O painel social dos agitados anos da Monarquia de Julho de Luís Filipe, que culminaram na revolução de 1848, é o pano de fundo do drama que reflete o temperamento romântico da juventude burguesa da época, uma juventude sempre frustrada por almejar o inacessível.

A educação sentimental, marco do realismo literário, é, portanto, o romance da desilusão. Ao estudar o protagonista, Frédéric Moreau, o crítico Édouard Maynial, na introdução deste livro, observa: "A vida de Frédéric Moreau malogrou porque as circunstâncias exteriores são adversas ao sonho, e porque Frédéric se evade sempre, em vez de viver.

Mas, Flaubert, o Flaubert de 1860, que conclusão tirou ele desta evasão falhada? 'O desprezo pelas tentações do mundo e o refúgio na arte!.'

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)